

Valores de Vida e Práticas de Desenvolvimento

rsmoraes@mp.rs.gov.br

Arquivos: www.fmp.com.br/2008/img/gestao_conteudos/

F

500 mil brasileiros que participaram da pesquisa Brasil Ponto a Ponto, realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

responderam a pergunta: “O que deve mudar no Brasil para sua vida melhorar de verdade?”

A maior parte deles apontou o tema **valores**

O que são valores?

São Formas de **perceber** o mundo,
e de **agir** a partir disso

Percepção - Através dos cinco **sentidos**:

* Visão

* Audição

* Olfato

* Tato

* Paladar

Gosto - Não gosto

Quero - Não quero

= “**Ser**” fica condicionado ao exterior - **sentidos**

Busca **Poder** para

Aproximar - gosto/quero

Tenho - Não tenho

Afastar - Não gosto/ Não quero

Visão Cartesiana - Dissocia/Separa:

* Espírito - Ciência

* Mente - Corpo

* Sujeito - Objeto

* **Meu - Teu**

= **Ciclo dos Extremos**

Vitimizar - Punir

Individualismo - Condicionamentos

Paradigmas

Ofuscam a percepção de conjunto

Desenvolver o Pensamento Sistêmico

Perceber o sistema como um todo
as relações /// as interconexões

Para alterar o foco cartesiano,

Para romper condicionamentos

O que deve ser feito?

Des - condicionar

Des - envolver

Planejamento e Gestão Sistêmicos (PGS)

EFETIVIDADE
SUSTENTABILIDADE

PAZ

Externa e Interna



Na Prática - Atividades Gerais

a partir do foco prioritário

Mapear

Integrar

De forma sistêmica

Mapear:

1- Necessidades

(fisiológicas, psicológicas e que permitam a autorrealização);

2- Possibilidades

3- Atividades

+

Dos três setores e dos indivíduos da comunidade

=

(Banco de Dados)

Integrar

A) Reuniões

B) Modelos – Projetos e Indicadores

C) Replicação

(fóruns, seminários, jornadas, internet, workshop, etc.)

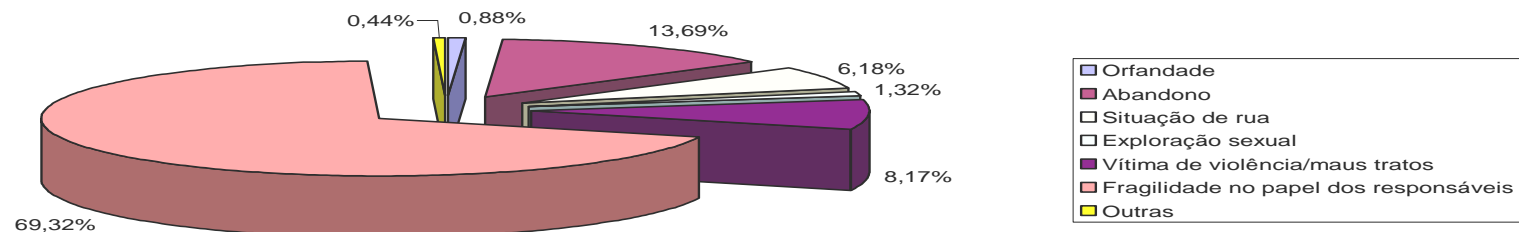
Em Rio Grande - Rede Família

Foco: crianças e adolescentes **abrigados**
e suas famílias

Mapear (exemplos)

. Via processos judiciais - Rede de Abrigagem

TIPOS DE VULNERABILIDADE QUE DEMANDARAM O ABRIGAMENTO (Cidade do Rio Grande - 2004)



. A rede local e ampliada - mapa do capital social

Integrar (exemplos)

- . Acompanhamento, orientação, educação e apoio sócio-familiar **no contexto local** das famílias;
- . **Formação** dos agentes comunitários por parte do Rede Família e o CEP-RUA - estabelecer parcerias com Conselheiros Tutelares;
- . **Rede** de Abrigagem;
- . **Site**

Resultados (exemplos)

- . Eficácia = **diminuição do tempo de permanência** de crianças e adolescentes em acolhimento institucional (apesar da expansão portuária)
- . Eficiência = **otimização** dos recursos (menos papel - mais relação)
- . Efetividade = **cultura** de atuar em **redes de cooperação**

Rede Família: Prevenção, tratamento e reinserção/repressão à **Drogadição** → **crack**

Mapear

- . Informações colhidas em **reuniões e dados** fornecidos pelos parceiros;
- . Elaboração do **cenário** com foco nos Bairros Castelo Branco I e II;
- . Análise do **Relatório** do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB);

Rede Família: Prevenção, tratamento e reinserção/repressão ao Drogadição → crack

Integrar (exemplos)

- . Internet - **Grupo Virtual** Fazendo Frente ao Crack;
- . **PPV** - Programa de Prevenção à Violência
- . Grupo de Trabalho Drogadição - **Comitê de Gestão Social (CGS)**
- . Sistema de referência e contrarreferência

Resultados (exemplos)

- **Seminário**, dias 15 e 16 de outubro de 2009;
- . **Aumento do atendimento** a usuários de crack através do ambulatório de saúde mental, do CENPRE e das comunidades terapêuticas;
- . Aumento das **prisões** por tráfico;
- . Apresentação de **projeto**

Edital da Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social

VI - METODOLOGIA

ATIVIDADE	COMO SERÁ DESENVOLVIDA	ONDE
<p>Atividade 1</p> <p>Mapear a situação econômica e sócio-ambiental das comunidades Castelo Branco I e II, Santa Rita de Cássia e São Miguel e dos usuários de álcool e outras drogas</p>	<p>1.1. Analisando o Relatório do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIA B);</p> <p>1.2. Mapeando as necessidades, possibilidades e atividades;</p> <p>1.3. Debatendo com os profissionais das equipes de Saúde da Família;</p> <p>1.4. Mapeando o capital social da rede comunitária;</p> <p>1.5. Debatendo com os atores sociais da Rede Comunitária;</p>	<p>Nas comunidades Castelo Branco I e II, Santa Rita de Cássia e São Miguel</p>
<p>Atividade 2</p> <p>Integrar a rede de atendimento ampliada e local, agindo de forma sistêmica para a superação desta vulnerabilidade.</p>	<p>2.1. Realizando um encontro inicial na comunidade para apresentação do projeto;</p> <p>2.2. Realizando um encontro com a rede ampliada para apresentação da proposta e diagnóstico realizado nos bairros;</p> <p>2.3. Realizando encontros de integração, sensibilização e comprometimento da rede específica que atua na assistência às pessoas usuárias de álcool e outras drogas com os objetivos deste projeto;</p> <p>2.4. Realizando encontros de integração com a rede comunitária para construção de ações sistêmicas;</p> <p>2.5. Realizando encontros para elaboração do plano integrado de ações;</p> <p>2.6. Realizando reuniões mensais de educação permanente.</p> <p>2.7. Acompanhando e avaliando as ações junto aos destinatários da rede comunitária e ampliada;</p> <p>2.8. Dando visibilidade à rede ampliada e criando fluxos para facilitar o acesso ao atendimento;</p> <p>2.9. Fortalecendo o sistema de referência e contra-referência com os serviços de atendimento de prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas</p> <p>2.10. Utilizando o boletim de referência e contra referência já existente na rede SUS;</p> <p>2.11. Publicizando o fluxo de encaminhamento</p> <p>2.12. Capacitando os serviços de atendimento para o uso dos protocolos e do boletim;</p> <p>2.13. Integrando e potencializando as ações do Programa Rede Família, Estratégia de Saúde da Família e Programa Gaivota Redução de Danos neste projeto;</p> <p>2.14. Organizando o processo de agenciamento da rede sócio-comunitária com vistas a facilitar a constituição de espaços culturais</p>	<p>Nas comunidades Castelo Branco I e II, Santa Rita de Cássia e São Miguel</p>

Edital da Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social

Atividade	Como será realizado o acompanhamento	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Instrumentos de registro	Envolvidos no processo
<u>Atividade 1</u> Mapear a situação econômica e sócio – ambiental das comunidades Castelo Branco I e II, Santa Rita de Cássia e São Miguel e dos usuários de álcool e outras drogas	<p>1.1. Levantando os dados contidos no Relatório de Informação da Atenção Básica (SIAB);</p> <p>1.2. Aferindo a população dos bairros (número de pessoas e de famílias)</p> <p>1.3. Aferindo os número de ocorrências de casos de Violência nos bairros;</p> <p>1.4. Aferindo o nº de usuários de álcool e outras drogas;</p> <p>1.5. Aferindo o nº DST/AIDS e as outras contaminações</p> <p>1.6. Aferindo o nº de entidades e serviços do primeiro, segundo e terceiro setor que atuam no bairro e os seus objetivos</p> <p>1.7. Aferindo o nº de atividades focadas no objetivo do projeto e desenvolvidas na comunidade</p> <p>1.8. Aferindo o nº de reuniões com os profissionais das equipes de saúde da família</p> <p>1.9. Aferindo o nº de reuniões com os atores sociais da Rede</p>	X	X	X										Banco de dados; relatórios, atas das reuniões, registros fotográficos, lista de presença	Da 1.1. a 1.8. Equipe deste projeto, da Estratégia de Saúde da Família e do Programa Rede Família,
		X	X	X											
		X		X			x			X			X		
		X		X			x			X			X		
		X		X			x			X			X		
		X					x						X		
		X													
		X		X			x			X			X		1.9. Equipe deste projeto e do Programa Rede Família,

No Estado - Programa de Qualificação em Gestão Pública

Mapear

. Informações recebidas pelos parceiros:

. Famurs

.FMP

.CDP

. Banrisul

. Corag

Integrar

Seminários em todas as regiões funcionais

Resultados

- . Participação de centenas de pessoas;
- . Pedidos de **capacitações** de 12 a 16 horas **em PGS**;
EAD

Planejamento e Gestão Sistêmicos (PGS)

EFETIVIDADE
SUSTENTABILIDADE

PAZ

Externa e Interna



ARTIGO 127 CF	PGS	DHS
1) Interesses individuais indisponíveis	Atender integralmente as necessidades humanas	Critério Básico Número Um = Desenvolvimento
2) Interesses Sociais	Impactos proporcionais nos três eixos da sustentabilidade	Critérios Básicos Números Dois, Três e Quatro = Sustentável
3) Regime Democrático	Cooperação dos três setores e dos indivíduos da comunidade em geral	Critério Básico Número Cinco = Harmônico
4) Ordem Jurídica	Mapear e Integrar (necessidades, possibilidades e atividades) Foco Prioritário	Qualifica as relações (visualizar, alinhar e regular) = Efetividade

Então: 1+2+3+4 = DHS Valores	= Efetividade dos Direitos Humanos e do Sistema como um todo (implementação da Agenda Habitat)	= Paz interna e externa
--	--	--------------------------------

No mesmo sentido, o parágrafo primeiro da Agenda Habitat para os Municípios:

“ ...Há um senso de grande oportunidade e esperança de que pode ser construído um novo mundo, no qual o desenvolvimento econômico e social e a proteção ambiental, como componentes do desenvolvimento sustentável interdependentes e que se reforçam mutuamente, podem ser realizados por meio da solidariedade e cooperação dentro e entre países através de parcerias eficazes em todos os níveis.” *(Fonte: Agenda Habitat para Municípios/Marlene Fernandes.*

Da Prática - Resultados Gerais

Na Missão - Consciência da Unidade

***Na vida - Cooperação ⇒ Cultura ⇒ valores ⇒ Educação
⇒ Cooperação Qualificada → Missão Comum = Paz***

No ambiente - Ciclo do Equilíbrio - da Harmonia

Qual é o sentido da *vida*?

Qual é a nossa *missão comum*?

Parece que o mais importante na vida é a Qualidade das Relações que estabelecemos com nossa consciência e com os seres vivos e objetos com os quais interagimos.

Parece mais!

*Parece que para nós atingirmos a *sustentabilidade*, a *efetividade* e a *paz, interna e externa*, é necessário que *percebamos* isso.*

Rodrigo (rsmoraes@mp.rs.gov.br)

Arquivos: www.fmp.com.br/2008/img/gestao_conteudos/

**Você vai encontrar a versão estendida
nos próximos slides**

Aprofundando a reflexão ...

OBS: Os próximos gráficos explicitarão a metodologia de Planejamento e de Gestão Sistêmicos através da Metodologia Balanced Scorecard – BSC (usando, de forma circular, um mapa estratégico). Ademais, demonstrarão a sintonia do que foi antes articulado com os seguintes gráficos: Ciclo dos extremos, ciclo do equilíbrio/harmonia e implicações biopsicossociais.

Maiores explicações e outros arquivos no endereço eletrônico

www.fmp.com.br/2008/img/gestao_conteudos/,

da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP)

RESUMO DOS GRÁFICOS QUE SERÃO APRESENTADOS

O Objetivo do Gráfico Planejamento e Gestão Sistêmicos é fomentar a adoção de metodologia que possibilite serem alcançadas a efetividade, a sustentabilidade e a Paz, interna e externa. Levando em consideração que as causas do crescente desrespeito à natureza e à dignidade humana (própria e dos demais), são sistêmicas, ou seja, decorrem de relações interdependentes e interrelacionadas entre diversos componentes do *Habitat*, preconiza-se a adoção da metodologia de Planejamento e de Gestão Sistêmicos, que possibilita, a partir do(s) foco(s) prioritário(s) escolhido(s) (como, por exemplo, o planejamento familiar, o crack, a gripe H1N1, um alagamento, a construção de uma estrada, a corrupção, etc.) e relevando o contexto familiar, a visão e a integração de recursos multidisciplinares, intersetoriais e transdisciplinares. Assim, pode-se estabelecer o que fazer, como, quem, onde e quando/porque, bem como de que forma mapear e integralizar todos esses componentes. Para isso, é importante que seja percebida a missão comum, a ser concretizada com o atendimento integral das necessidades fisiológicas, psicológicas - segurança, pertencimento e autoestima - e de autorrealização (diferentemente de desejos), gerando impactos proporcionais nos três eixos da sustentabilidade (econômico, social – saúde, educação, cidadania e segurança – e ambiental) e através da cooperação. Desse modo, são produzidos efeitos públicos, agregando valor sustentável às atividades desenvolvidas.

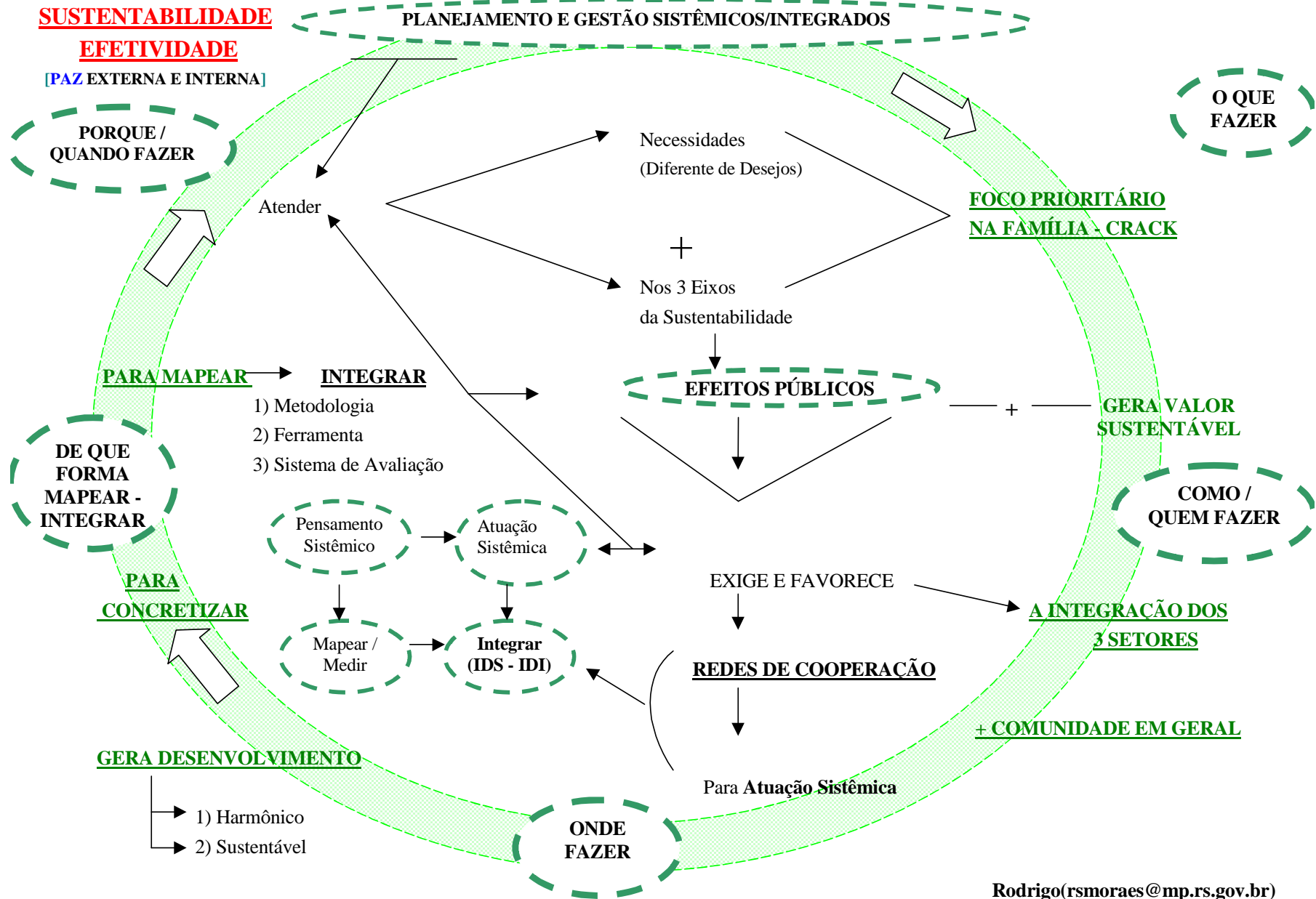
RESUMO DOS GRÁFICOS QUE SERÃO APRESENTADOS

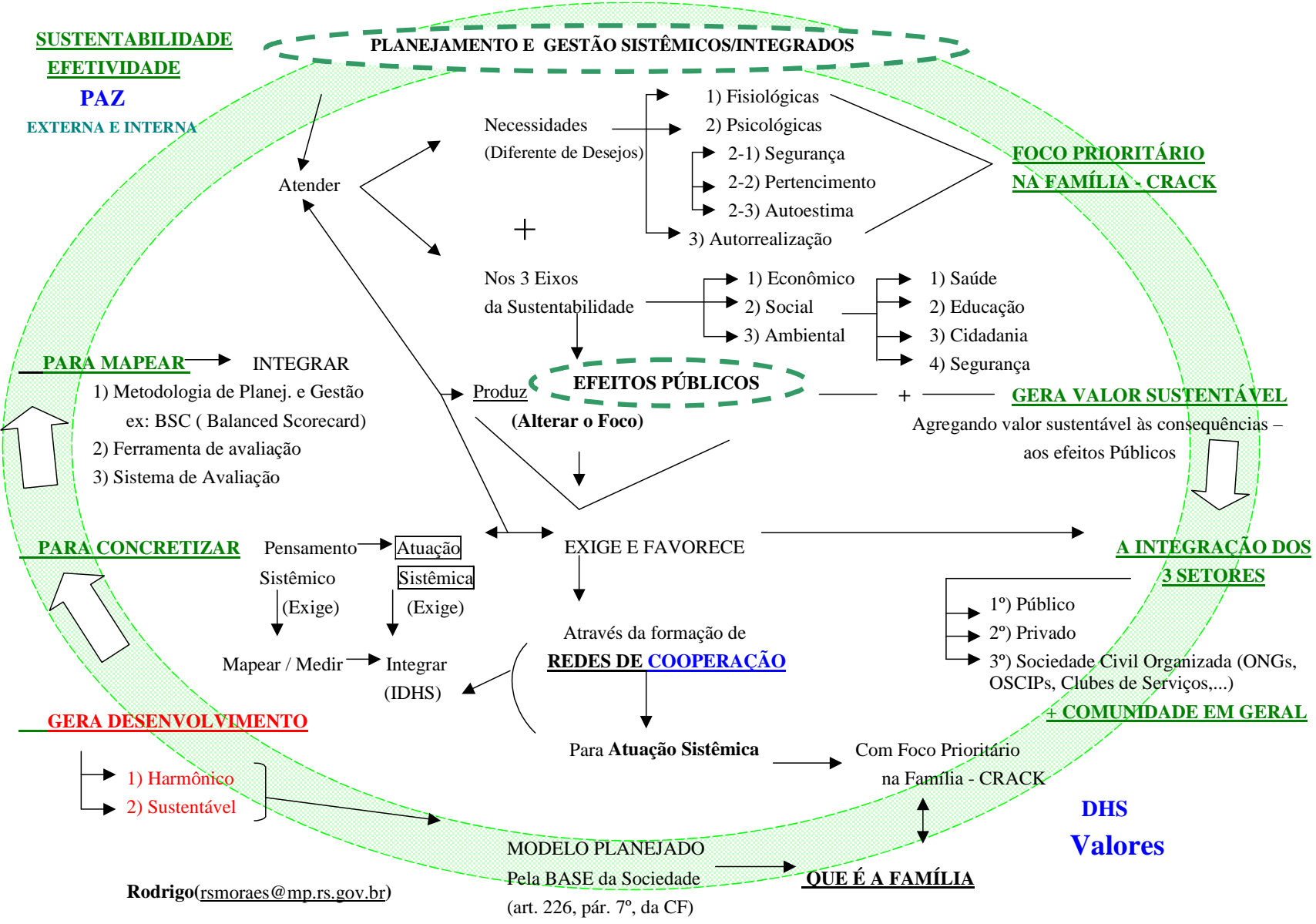
Essa missão comum, vislumbrada como efeitos públicos, exige e favorece a formação de redes de cooperação para a atuação sistêmica, priorizando a família e permitindo a integração dos três setores (público, privado e sociedade civil organizada) e dos indivíduos da comunidade em geral. Esse contexto, favorece a democracia, participativa e representativa, propiciando o Desenvolvimento Harmônico e Sustentável (DHS) e a sobrevivência de todos os seres vivos. Contudo, para que isso possa ser consolidado, o planejamento e a gestão deverão produzir o pensamento sistêmico, contemplando o mapeamento das necessidades, possibilidades e atividades relacionadas ao(s) foco(s) prioritário(s), com o que se poderá atuar de forma sistêmica. Desse modo, possibilita-se a inclusão das pessoas principalmente naquelas ações nas quais se sentem entusiasmadas, fazem a diferença ('slice of heart') na sociedade, sendo, por isso, lembradas, reconhecidas e valorizadas. Assim, os membros da sociedade constatarão que são úteis no contexto maior, o que aumenta a motivação na busca de aperfeiçoamento, gerando sustentabilidade no ambiente interno e externo. Isso propicia a conscientização da corresponsabilidade e a compreensão do binômio dever-direito, despertando a noção de contexto e afastando práticas imediatistas baseadas exclusivamente na punição ou vitimização. Desenvolve, dessa maneira, o perceber e agir (valores) de forma sistêmica.

RESUMO DOS GRÁFICOS QUE SERÃO APRESENTADOS

Em termos mais amplos, esse contexto permite o acesso a recursos aptos a implementar ações (voluntariado, CAIXA, BNDES - Redes Sociais, etc.), bem como garante o cumprimento de diversos Tratados, Convenções, Pactos e Planos de Ações das várias Conferências das Nações Unidas (Agenda *Habitat* para Municípios, Convenção Sobre os Direitos da Criança, Plano de Ação da Conferência Mundial de População e Desenvolvimento, etc.). Ademais, como a metodologia de Planejamento e de Gestão Sistêmicos embasa-se em metodologias de gestão reconhecidas internacionalmente e utiliza ferramentas e sistemas de avaliação, pode-se elaborar indicadores de desenvolvimento sistêmico e, até mesmo, um Índice de Desenvolvimento Harmônico e Sustentável (IDHS), transparentes e, portanto, confiáveis. Desse modo, diminui o risco dos investimentos efetivados, o que atrai novos recursos nacionais e internacionais.

Assim, desenvolve-se um ciclo de efeitos públicos, ambiente no qual são alcançadas a efetividade e a sustentabilidade. Na verdade, a Paz, interna e externa.





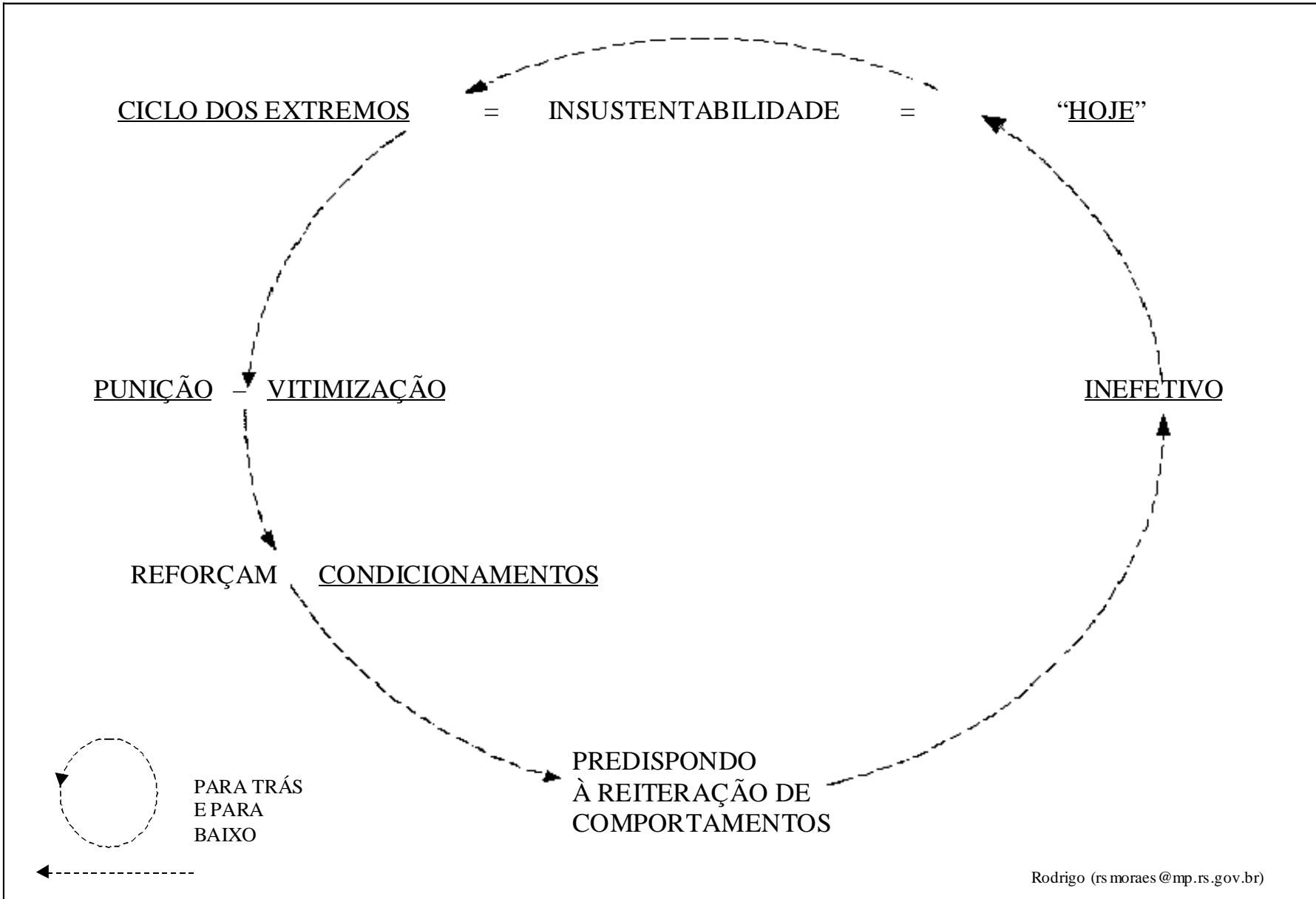
RESUMO DOS GRÁFICOS QUE SERÃO APRESENTADOS

O objetivo dos gráficos “Ciclo dos Extremos” e “Ciclo do Equilíbrio” é desencadear a reflexão sobre as verdadeiras causas do crescente desrespeito à dignidade da pessoa humana e à natureza, bem como sobre medidas efetivas para remediá-las. Isso, na busca de fomentar a percepção de uma missão comum, de modo a tornar sustentável a vida no planeta e como forma de resgatar o processo evolutivo. No primeiro gráfico, denominado de Ciclo dos Extremos, iniciamos questionando a eficácia da dicotomia punição – vitimização. Abordando aspectos ligados a alguns ramos do conhecimento humano, referimos ao reforço dos condicionamentos, que predispõem à reiteração de comportamentos, gerando inefetividade e insustentabilidade. Como forma de evitar a perpetuação desse nefasto ciclo, sugerimos uma atuação que busque a responsabilização e o resgate da consciência de que somos corresponsáveis pela criação da nossa realidade, alterando o foco de percepção e atuação vigente. Para tanto, articulamos o desenvolvimento do Ciclo do Equilíbrio, resgatando o processo evolutivo, através da cooperação, que gera experiências, na verdade oportunidades de compreensão e reflexão, aptas a gerar um ciclo dinâmico de movimento ascendente à sustentabilidade e harmonia. Nesse contexto, a alteração do foco possibilita a Paz, interna e externa, despertando a consciência da unidade.

RESUMO DOS GRÁFICOS QUE SERÃO APRESENTADOS

Para que a cooperação atinja os fins propostos, articulamos a necessidade de desencadear uma mobilização, na qual o norte básico é o “sentir-se útil”, parte integrante e corresponsável pela qualidade de vida. Como forma de despertar esse sentimento, propomos a efetivação de questionamentos e posicionamentos relacionados às causas e às conseqüências das condutas. Como as causas não são apenas materiais e o principal núcleo de desenvolvimento de valores, afeto, sentido da vida/da existência e compaixão é a família, articulamos a necessidade de ser suprida, concomitantemente, a gama de necessidades inerentes a todos os seres humanos e sugerimos como foco prioritário de atuação a família. Tais aspectos são considerados sob o prisma da família *Hominidae* e levando em consideração a necessidade mundial de efetividade, sustentabilidade e paz, que compele a humanidade a refletir o seu potencial de construir de um mundo melhor.

Após, foi anexado o gráfico Implicações Biopsicossociais do Planejamento Familiar, para demonstrar a importância da conscientização do compromisso social da família e ressaltar que a definição ampla desse tema se relaciona diretamente como os demais gráficos apresentados.



CICLO DO EQUILÍBRIO

SUSTENTABILIDADE

HARMONIA

ALTERAR O FOCO
PAZ
[EXTERNA E INTERNA]
UNIDADE

MOVIMENTO

PROGREDIR
AVANÇAR

DE EVOLUÇÃO

REFLEXÃO

ESPELHOS
RECÍPROCOS

POTENCIAIS
LATENTES

COMPREENSÃO

OPORTUNIDADES

PARA
FRENTE
E PARA
CIMA

RESPONSABILIZAR

+ COMPREENSÃO DO
BINÔMIO: DEVER - DIREITO

DESPERTAR A CONSCIÊNCIA

+ DE SER CO-RESPONSÁVEL
PELA CRIAÇÃO DA REALIDADE

COMO?

COOPERAÇÃO

MOBILIZAÇÃO

COMO DESENCADear

NORTE BÁSICO = "SENTIR-SE ÚTIL"

PARA TANTO

QUESTIONAMENTOS : POSICIONAMENTOS

- 1º) - **QUAIS SÃO AS VERDADEIRAS CAUSAS DO CRESCENTE DESRESPEITO À NATUREZA E À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA?**
 - 2º) - **NÃO SE LIMITAM A QUESTÕES MATERIAIS (GAMA DE NECESSIDADES - MASLOW)**
REFLETEM, PRINCIPALMENTE, A FALTA DE:
 - BONS VALORES (INCLUSIVE AQUELES LIGADOS AO AFETO)
 - COMPREENSÃO DO SENTIDO DA VIDA/DA EXISTÊNCIA
 - 3º) - **QUAL É O PRINCIPAL NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO?**
FAMÍLIA - PRIORIZAR
PLANEJAMENTO FAMILIAR - DEFINIÇÃO ART. 226 CF
 - 4º) - **QUAL FAMÍLIA?**
- ⇓
- HOMINIDAE - TODOS FAZEMOS PARTE**
- ⇓
- TODOS COOPERAR** -----> **DE QUE FORMA?**
- 5º) - **NÃO APENAS PARA ATENDER NECESSIDADES MATERIAIS**
 - POIS
 - **SE FALTAM** (VALORES, AFETO, SENTIDO DA VIDA) **PARA TODOS**
 - **TODOS PODEM SUPRIR**
 - 6º) - **SENTIR-SE ÚTIL** — **VALORIZAÇÃO**
 - 7º) - **SUSTENTABILIDADE - ESPERANÇA**

EX: PROGRAMA ALIANÇA

OBJETIVO
GERAL

OBJETIVO
ESPECÍFICO

META

MOBILIZAÇÃO
EFETIVA

RESGATE
DO
PROCESSO
EVOLUTIVO

EXPERIÊNCIAS

Por que és o que és,
sentes o que sentes,
buscas o que buscas?

Qual a contribuição da tua família no
traçado deste ser?

Rodrigo Schoeller de Moraes

rsmoraes@mp.rs.gov.br

Arquivos: www.fmp.com.br/2008/img/gestao_conteudos/